

Francisco Beltrão

Panorama Geral 2011

"Com apenas 59 anos, Francisco Beltrão tem se destacado como um dos melhores municípios do Brasil para se viver. Dados estatísticos da FIRJAN, que consideram índices de saúde, educação e renda, colocam Beltrão em primeiro lugar no Sudoeste, 11º no Paraná e na posição de 143 entre os mais de 5.500 municípios do País.



A união das pessoas, a paz política, a boa aplicação do dinheiro público e os investimentos da iniciativa privada, nos dão a certeza de que nosso município vive um dos melhores momentos da sua história." Wilmar Reichembach – Prefeito Municipal.

A História do Município

"Coração do Sudoeste" - assim denominado pela sua localização central na região, pela liderança econômica, política e populacional no Sudoeste do Paraná - o município de Francisco Beltrão começou como "Vila Marrecas". Sua transformação em cidade foi rápida. Em menos de cinco anos do início do povoado, sem nunca ter sido distrito, a vila era **elevada à condição de sede do município, através da Lei 790, de 14 de novembro de 1951.**

O povoado começou a se formar em 1947, quando Damásio Gonçalves construía a primeira pensão (em frente à atual Praça da Liberdade) e abriam-se as primeiras "bodegas", como a de Otávio Araújo, quase em frente à pensão. É que a Cango (Colônia Agrícola Nacional

General Osório), criada em 12 de maio de 1943 (Decreto nº 12.417, assinado pelo presidente Getúlio Vargas) estava chegando.

A pedido de Júlio Assis Cavalheiro e Luiz Antônio Faedo, proprietários da maior parte das terras da margem direita do rio, um topógrafo da Cango (talvez Pedro Hyaudochen) traçava o primeiro mapa da futura cidade. Em 1947, Júlio Assis e Faedo começaram a vender e até doar lotes, quase todos padronizados em 22x44 metros. E o povoado foi crescendo rapidamente.

A meta da Cango era instalar-se no meio da Colônia Missões, que começava no Rio Marrecas, mas resolveu construir seus barracões provisoriamente às margens do rio, e acabou ficando em definitivo. Com a Cango, que assentava famílias de agricultores dando-lhes terra, ferramentas, sementes, orientação técnica, educação e assistência médica, a Vila Marrecas recebeu médico, dentista, professores, topógrafos, agrônomos, mecânicos, carpinteiros, marceneiros, o que muito contribuiu para o desenvolvimento do lugar. O distrito de Francisco Beltrão existia desde 1945, mas localizava-se no interior do futuro município de Renasença. A Lei estadual 790, assinada pelo governador Bento Munhoz da Rocha Neto em 14 de novembro de 1951, transformava o distrito de Francisco Beltrão em município, mas mudava sua sede para Marrecas.

Em 1954 Francisco Beltrão transformava-se também em sede de Comarca. O desenvolvimento era grande, impulsionado pela extração da madeira e a agricultura. O que breco o desenvolvimento foi a disputa de terras, entre posseiros e as companhias colonizadoras, resultando na

histórica Revolta dos Posseiros, que abrangeu quase todo o Sudoeste, mas teve seu ponto culminante em Francisco Beltrão, que era a sede das companhias de terra Citla e Comercial. Dia 10 de outubro de 1957, milhares de posseiros tomaram conta da cidade e no dia seguinte expulsaram as companhias, com todos os seus funcionários.



Foi no ano de 1957, devido aos conflitos de terras, que a cidade recebeu uma unidade do Exército. Depois foi mantida, devido à posição estratégica do município, que fica a 100 quilômetros da fronteira com a Argentina.



Para resolver o problema da legalização das terras, o governo federal criou, em 1962, o Getsop (Grupo Executivo para as Terras do Sudoeste do Paraná), tendo Francisco Beltrão como sede. O Getsop viabilizou também a abertura de estradas e a construção de escolas, incentivou o reflorestamento, entre outros benefícios. Após cumprir sua missão, foi extinto, em 1974.

Francisco Beltrão está na rota estabelecida pelo governo federal para ligar, por rodovia, Três Pinheiros, no centro do Paraná, a Barracão, na divisa com a Argentina. Mas ao ser asfaltada, em 1969, a rodovia teve sua rota desviada de Coronel Vivida. E Beltrão receberia asfalto somente sete anos após, em 1976, por uma rodovia estadual a PR 280.

Mesmo assim, apesar dos atrasos causados pela disputa de terras, pelo desvio do asfalto e tantos outros contratemplos, Francisco Beltrão foi o município que mais desenvolveu no Sudoeste do Paraná, transformando-se no maior centro populacional e industrial da região.

Origem do Nome da Cidade

O nome é uma homenagem ao paranaense Francisco Gutierrez Beltrão (nascido em Paranaguá - 6.11.1875 - e sepultado em Curitiba - 29.5.1939), engenheiro, secretário de estado e grande colonizador do Paraná. Casado com Lavínia Trevisani, Francisco Beltrão teve nove filhos e o terceiro deles chamava-se Francisco Trevisani Beltrão. Não se deve confundir os nomes, pois a homenagem do município é ao pai, Francisco Gutierrez Beltrão. Quanto a Engenheiro Beltrão, no norte do Paraná, o nome daquele município é uma homenagem a seu fundador, o engenheiro Alexandre Beltrão (1896-1987), o nono dos dez irmãos de Francisco Gutierrez Beltrão.

História Política

A história política começou com uma eleição tumultuada, para eleger o primeiro prefeito. No pleito de 9 de novembro de 1952, elegeu-se Ricieri Cella, do PTB. Empossado em 14 de dezembro de 52, Cella governou até o início de fevereiro de 1953, quando foi obrigado a entregar o cargo para seu

concorrente, Rubens da Silva Martins, do PSD. A Justiça Eleitoral aceitou um pedido para validar algumas centenas de votos em separado, que não tinham sido computados na eleição do dia 6 de novembro de 1952. Na nova contagem, Rubens, que na primeira contagem tinha 537 votos, ficou com 749. E Cella, que fora eleito com 545 votos e vencera com uma diferença de 17, ficou com 697 e perdeu por 52 votos.

A Economia Municipal

A economia beltronense é a segunda maior na mesorregião e a 20ª do estado, com um PIB de R\$ 885.849.534,00, o que perfaz um PIB per capita de R\$ 12.234,00, segundo o IPARDES (2007). Por ser um dos maiores municípios da região, a cidade acaba concentrando boa parte dos serviços e do comércio da região. As atividades econômicas que mais geram

empregos são a indústria de produtos alimentícios, a indústria têxtil, o comércio varejista e a administração pública. Entre os anos de 2000 e 2007 o PIB do município apresenta uma expansão real de 43,62%, ou uma expansão geométrica anual de 5,30%, acima da média do estado e do país, no mesmo período. Como um dos resultados diretos do bom momento econômico, o emprego formal cresce rapidamente.



Entre Janeiro de 2000 a Maio de 2010, de acordo com dados do MTE/CAGED, foram gerados 10.297 novos empregos formais, um incremento muito significativo para uma População Economicamente Ativa estimada em 34 mil habitantes, dentre os seus estimandos 76.300 habitantes (urbana, 64.700 e rural, 11.600).

Setor primário

A extensa área territorial e o latossolo roxo de excelente qualidade contribuem para que a agricultura e a pecuária tenham expressiva importância na formação do PIB municipal. Todavia o relevo é algo acidentado em boa parte do território, impedindo um melhor aproveitamento do potencial agrícola.

Na agricultura as duas principais culturas são a soja e o milho. No ano de 2004 a cultura da soja, mesmo criticamente prejudicada pela severa estiagem, gerou R\$ 18,8 milhões em dividendos para o município, em uma área plantada de 12 mil hectares (algo como um sexto da área total do município). No mesmo ano o milho, que é cultivado na mesma época da Soja, também sofreu com a estiagem, e acabou gerando apenas R\$ 23,1 milhões para a economia municipal. em uma área de 20 500 hectares plantados (um quarto da área municipal). A produção que em anos regulares costuma gerar em torno de 9 000 kg/ha (360 sacas/alqueire), neste ano de 2004 acabou sendo apenas, em média, 4 512 kg/ha (180 sacas/alqueire). O impacto foi profundo na economia municipal, e o PIB cresceu apenas 3,1% em relação ao ano anterior (2003-2004), uma queda de 8 p.p. em relação ao crescimento verificado entre 2002-2003. Ainda sim a variação das culturas produzidas no município foi suficiente para colocar Francisco Beltrão na 99ª posição nacional no quesito PIB agropecuário, representando 0,12% da produção nacional. No município também são cultivados comercialmente aveia, batata-doce, cana-de-açúcar, feijão, fumo, mandioca, trigo e uva. Nos anos de 2004 e 2005 secas castigaram severamente a região quebrando a produção de algumas culturas, notadamente soja e milho. Esta ocorrência climática deve contribuir ainda mais para a retração da população rural, que já vinha caindo a taxas de 2,66% ao ano, pois com as secas as condições financeiras de boa parte dos pequenos produtores rurais agravaram-se. Sem dinheiro e atolados em dívidas, os produtores organizaram protestos no ano de 2006 tentando sensibilizar o governo federal sobre a sua situação. A safra de verão 2006/2007 tem boas chuvas e promete uma recuperação econômica forte ao município.

Na pecuária as principais atividades são a bovinocultura, a suínocultura, a avicultura, a produção de leite, de mel e de ovos de galinha e codorna. A avicultura ocupa lugar de destaque na composição do PIB do setor primário, devido a existência de uma unidade industrial da Sadia, que absorve uma expressiva parcela da População Economicamente Ativa municipal (cerca de 8%) e ainda mantém cerca de 800 aviários em toda a região, sendo de grande importância para o município. Na indústria extrativista a produção mineral se concentra basicamente em dois tipos de produtos, argila e pedra-brita (basalto).

Setor Secundário

No setor secundário destacam-se o pólo de confecções de vestuário, com mais de 100 empresas do ramo na mesorregião, o setor moveleiro concentrando um pequeno pólo do ramo, o setor de metal-leve (produtos de alumínio e outras chapas leves), além do setor da agroíndustria que consta com grandes empresas como a **Sadia, Perdigão, Flessak, Latco, Marel, Gralha Azul, Angelo Camiloti, Alcast do Brasil Alumínios, Raffer e Coptrans**. O município ocupa a 24ª posição do ranking de ICMS no estado



20º Premio Excelência ICMS – 100 melhores do Paraná
contribuintes em ICMS



A atual administração municipal tem dado ênfase na criação de pequenas indústrias, através da delimitação de distritos industriais nas áreas mais pobres da cidade. Existem atualmente 5 distritos industriais delimitados (**Irineu Montemezzo,**

Dante Manfroi, Ulderico Sabbadin, CONAB), além destes o mais novo **Espaço de Empreendimento Empresarial – E3**, parque tecnológico que abrigará empresas dos setores de tecnologias.

Setor Terciário

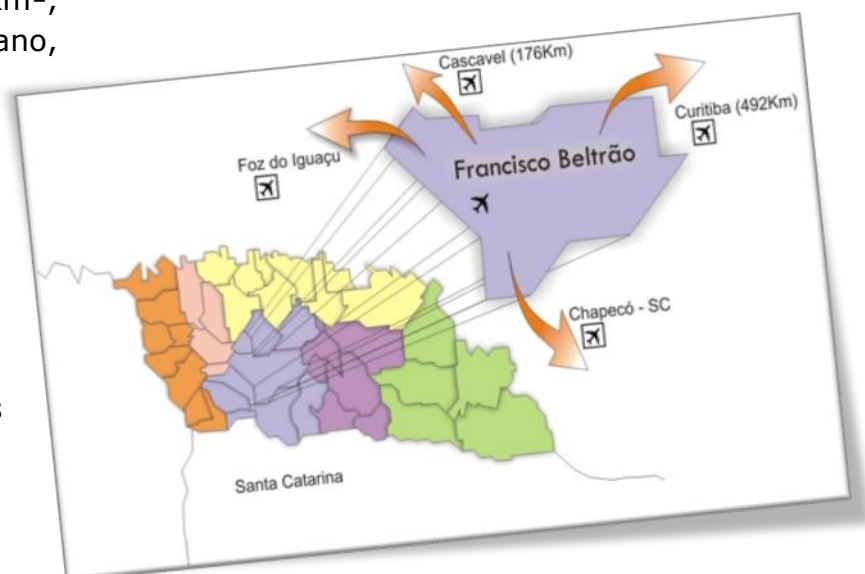
O setor terciário tem grande importância não só a nível municipal, mas também a nível regional, com a concentração regional de serviços médico-hospitalares (Policlínica São Vicente de Paula, Hospital Regional, centro de oncologia, diversas clínicas e laboratórios), serviços automotivos (peças e concessionárias), além de um comércio varejista diversificado e diversos órgãos governamentais.

Destaca-se a grande concentração de entidades civis e governamentais sem fins lucrativos instaladas no município, dentre elas sedes da Agência de Desenvolvimento Regional do Sudoeste do Paraná, Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná – AMSOP, Associação das Câmaras Municipais do Sudoeste do Paraná – ACAMSOP, Associação Comercial de Francisco Beltrão – ACEFB, EMATER, SENAI/SESI, SENAC, FIEP, SEBRAE, SESC, SENAR, clubes de serviço Lions e Rotary, dentre outras.

Geografia

Francisco Beltrão está localizado bem ao centro do Sudoeste do Paraná, na latitude e longitude. Fica situada cerca de 130 km ao Sul de Cascavel, a quase 380 km da Capital do Estado, Curitiba, 70 km a leste da divisa com a Argentina, e cerca de 30 km ao norte da divisa com o estado de Santa Catarina.

A área do município é de 735 km² sendo que a área urbanizada é de aproximadamente 30 km², ficando o núcleo urbano, situado na parte sudeste do município, próximo a divisa com o município de Marmeleiro, cuja área urbana encontra-se distante cerca de 5 km da cidade de Francisco Beltrão. Por tal motivo a integração entre os dois municípios é grande.



Curitiba – PR	492 Km
Foz do Iguaçu – PR	285 Km

Chapecó – SC	158 Km
Porto Alegre – RS	609 Km
São Paulo – SP	916 Km
Rio de Janeiro – RJ	1.359 Km
Brasília – DF	1.662 Km

Demografia

Segundo dados de 2000, Francisco Beltrão possuía um IDH de 0,791, sendo o 36º melhor dentro do estado do Paraná. Ainda segundo dados de 2000, a expectativa de vida era de 67 anos, o índice de alfabetização era superior a 94%, a taxa de pobreza era de 21,6% e a taxa de indigência era de 7,9%. Neste mesmo ano, a taxa de fecundidade era de 2,37 filhos por mulher e a mortalidade infantil era de 21,7 mortes por mil nascimentos até um ano de idade. Sobre a renda da população, o censo de 2000 mostrou que a renda média per capita era de aproximadamente R\$ 308,00, sendo que o décimo mais rico da população abocanhava 46,8% da riqueza total do município ao passo que os 40% mais pobres ficavam com apenas 9,5%. Deste modo o índice Gini era bastante elevado, de 0,58 e o índice de Theil era de 0,59.

É importante ressaltar que, no entanto, ao longo da década corrente a população do município já expandiu-se em 12,5% e o número de empregos formais entre 2000 e 2008 praticamente dobrou, contribuindo assim para uma moderada evolução nos índices apresentados neste ano.

Dados demográficos mais atuais indicam melhoras importantes. Para a Firjan, que elabora o índice de qualidade de vida IFD-M, Francisco Beltrão possuía, em 2005, um índice de 0,824, sendo a 11º melhor qualidade de vida no estado e a 140º a nível nacional. No cálculo para o ano de 2000 o índice do município era de apenas 0,643, sendo apenas o 142º melhor do estado. Já a mortalidade infantil foi bastante reduzida. Dados do Registro Civil do ano de 2007 indicam que neste ano ocorreram apenas 11 óbitos de nascidos vivos com menos de um ano de idade, ante 1.089 nascidos vivos, perfazendo assim uma taxa de apenas 10,1 óbitos/mil nascidos vivos. Já quanto a renda, o Ministério do Trabalho informa, através da RAIS que em Dezembro de 2007 a remuneração média do beltronense era de RS 818,-, sendo R\$ 871,- para homens e R\$ 754 para mulheres. Entre os jovens de 16 até 24 anos a renda média era de R\$ 595,00.

Índices Sócio Econômico

A renda per capita média no ano de 2000, em valores correntes do mesmo ano, era de R\$ 307,97 contra R\$ 191,85 do ano de 1991, portanto 61% maior. A pobreza - considerada pela pesquisa como porcentagem de pessoas que vivem com rendimento inferior a meio salário mínimo[15] - caiu 42% entre estes dois períodos, diminuindo de 37% para 22% da população. Apesar da melhoria nos rendimentos médios da população, o índice Gini permaneceu estabilizado em 0,580. O índice da razão entre a renda média dos 10% mais ricos da população e a renda média dos 40% mais pobres era, em 2000, 19,76, uma melhoria insignificante diante do índice de 19,77 do ano de 1991.

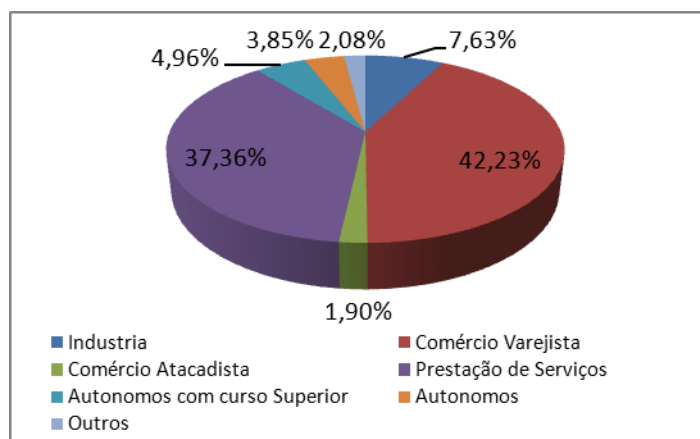
Francisco Beltrão é o 243º município (de 1159) mais desigual do Sul do Brasil, e o 112º (de 399) no estado do Paraná, portanto entre os mais desiguais dessas regiões. Em 1991 ocupava respectivamente a 249º e a 87º posições.

Renda	1991	2000
Renda Per Capita Média (Reais de 2000)	191,8	308
Proporção de Pobres (%)	36,9	21,6
Índice GINI	0,58	0,58

Empresas e Empregos no Município

A prefeitura municipal registra em 2010 mais de 3800 empresas dos diversos setores em atividades em Francisco Beltrão. Destaque para ao comércio varejista, industria e prestação de serviços, os quais são motores impulsionadores do desenvolvimento da cidade.

Setor	Num.	%
Industria	297	7,63%
Comércio Varejista	1.645	42,23%
Comércio Atacadista	74	1,90%
Prestação de Serviços	1.455	37,36%
Autonomos Superior	193	4,96%
Autonomos	150	3,85%
Outros	81	2,08%
Total:	3.895	100%



Segundo o IPARDES, o PIB municipal de Francisco Beltrão foi contabilizado em mais de 885 milhões de reais, representado 0,55% do produto interno bruto do estado do Paraná.

Ano	Unidade	Francisco Beltrão	Paraná	Brasil
2007	R\$ Milhões	885.850	161.582	2.661.345

Saúde

O município é pólo da micro-região e sede de módulo de assistência, conforme a NOAS (Norma Operacional de Assistência a Saúde e Pacto pela Saúde). Abrange vinte e seis municípios pertencentes a 8ª Regional de Saúde, totalizando aproximadamente 315.000 habitantes referenciados.

No ano de 2007 o município pactuou com a Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde o Pacto Pela Saúde. Este instrumento foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em outubro de 2007, sendo uma nova modalidade de gestão em Saúde Pública, um movimento de mudança que não é uma norma operacional, mas de acordo interfederativo, que articula o Pacto pela Vida, o Pacto em Defesa do SUS e o Pacto de Gestão. O Pacto pela Saúde introduz um sentido de gestão pública por resultados e de responsabilização sanitária, estende a discussão da saúde para fora dos limites setoriais e aprofunda a descentralização do SUS para Estados e os Municípios de forma compartilhada.

Indicadores de Saúde

INDICADORES DE SAÚDE	2006	2007	2008	2009
Nº. Absoluto de nascidos vivos residentes	1120	1.046	1.089	1.124
Nº. Absoluto de óbitos infantil	10	11	14	20
Nº. Absoluto de óbitos materno	00	00	01	02
Nº. Absoluto de óbitos geral	346	334	366	408

Fonte: SIM- Sistema Informação de Mortalidade e SINASC- Sistema de Informação Nascidos Vivos

Indicadores de Saúde-Imunização

CAMPANHAS	TOTAL / PORCENTAGEM			
	2006	2007	2008	2009
Campanha Póliomielite 1ª	6.007 (95,03%)	5.938 (96,42%)	5.689 (100,34%)	5.575 (101,43%)
Campanha Póliomielite 2ª	5.543 (87,97%)	5.705 (92,64%)	5.629 (105,38%)	5.682 (103%)
Influenza (Campanha Gripe)	4.659 (83,72%)	5.109 (90,97%)	5.156 (91,8%)	6.016 (72,72%)

Fonte: SIS-PNI-Programa Nacional de Imunização.

Situação de Saúde

PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTE	2006	2007	2008	2009
Doenças do aparelho circulatório	101	104	110	114
Neoplasias (tumores)	85	65	74	87
Doenças do aparelho respiratório	30	45	56	61
Causas externas de morbidade e mortalidade	46	33	34	54
Doenças do aparelho digestivo	22	-	18	17
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	17	22	16	-

Fonte: SIM- Sistema Informação de Mortalidade



Hospital Regional

Edificado no município sob gestão do Estado, e inaugurado no dia 26 de Fevereiro de 2010, o Hospital Regional Dr. Valter Alberto Pecoits atenderá média e alta

complexidade da 7ª e 8ª Regional de Saúde (42 municípios), regulado pela Central de Regulação.



CEONC – Centro de Oncologia

Atende pacientes que, até então, se deslocavam para Cascavel e outros centros em busca de tratamento do câncer.



Postos de saúde

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE – ÁREA RURAL

As unidades de saúde situadas na área Rural possuem atendimento médico semanal ou quinzenal e atendimento de enfermagem diário, também são referência para agentes comunitários de saúde. São em numero de 11 e distribuídas da seguinte forma: Unidade de Saúde Ponte Nova do Cotegipe, Unidade de Saúde Jacutinga, Unidade de Saúde Km 20, Unidade de Saúde Água Vermelha, Unidade de Saúde Rio Tuna, Unidade de Saúde Nova Concórdia, Unidade de Saúde Fazendinha, Unidade de Saúde Secção Jacaré, Unidade de Saúde Secção Progresso, Unidade de Saúde Divisor e Unidade de Saúde Rio Pedreirinho.

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - ÁREA URBANA

A Secretaria Municipal de Saúde de Francisco Beltrão conta atualmente com 15 (quinze) Unidades de Saúde na área urbana, distribuídas da seguinte forma:

- 8 (oito) Unidades de Saúde da Família;
- 1 (um) Pronto Atendimento 24 horas;
- 1 (um) Instituto da Mulher;
- 1 (um) Serviço de Assistência Especializada/ Centro de Testagem e Aconselhamento (SAE/CTA);
- 1 (um) Centro de Saúde no Bairro Cango;
- 1 (uma) Unidade Básica de Saúde Vila Nova;
- 1 (uma) Unidade Básica de Saúde Alvorada;
- 1 (uma) Unidade Básica de Saúde Industrial/ Ambulatório do Fumo.

UNIDADES COMPLEMENTARES

- Farmácia Municipal da Cango;
- Farmácia Municipal da Cidade Norte;
- Central de Agendamentos – anexo prédio Rodoviária;

CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS - SAÚDE BUCAL

O município possui oito equipes de saúde bucal que atuam na estratégia de saúde da família, sendo duas equipes com modalidade II (bairros Sadia e Pinheirão) e as demais com modalidade I (bairros Pinheirinho, Novo Mundo, São Miguel, Padre Ulrico, Jardim Floresta, Cristo Rei).

Além destas, pontuamos as clínicas de saúde bucal nos bairros Alvorada; Industrial; Vila Nova; Pinheirinho, Cidade Norte, São Miguel e Cango.

Na Clínica de saúde bucal do bairro da Cango funcionam ações programáticas voltadas a grupos específicos, são os programas clinica do bebê – para atenção a saúde bucal de crianças de zero a seis anos, clinica infantil – para atenção a saúde aos escolares, clinica adulto. Também é realizada pelos profissionais da área escovação supervisionada nas escolas e desenvolvimento de atividades lúdico-educativas para diferentes públicos.



Hospitais particulares

Atualmente o município conta com dois hospitais instalados no município conveniados ao SUS, sendo Policlínica São Vicente de Paula com 90 leitos e Hospital São Francisco, após reformas de 2010, com 124 leitos disponíveis, com atendimento pelo SUS.

Condições sanitárias

Quanto às condições sanitárias, observa-se que dos 24.200 domicílios do município, o percentual de população atendida por abastecimento de água, esgoto e coleta de lixo no decorrer dos anos é bastante significativo, conforme demonstra a tabela abaixo.

Condições sanitárias do município de Francisco Beltrão, (rede de esgoto, água tratada e coleta de lixo).

SANEAMENTO BÁSICO	2006	2007	2008	2009
Porcentagem da população atendida por abastecimento de água tratada	99,86%	92,72%	88,54%	87,58%
Porcentagem da população atendida por sistema de coleta de esgoto	43,69%	55,79%	59,48%	65,87%
Porcentagem da população da área urbana atendida por coleta urbana de lixo	98%	98%	98%	98%

Fonte: Sanepar e Secretaria Municipal de Urbanismo

EDUCAÇÃO

Francisco Beltrão também é reconhecidamente um pólo educacional, com instituições de ensino superior bem conceituadas junto ao MEC, que juntas, oferecem mais de 30 cursos.

Os cursos pré- vestibulares alcançam altos índices de aprovação de seus alunos.

As escolas de educação infantil, ensino fundamental e médio possuem comprovada qualidade educacional.

Matrículas na Creche	SEED	2008	1.011	alunos
Matrículas na Pré-escola	SEED	2008	1.589	alunos
Matrículas no Ensino Fundamental	SEED	2008	12.164	alunos
Matrículas no Ensino Médio	SEED	2008	4.126	alunos
Matrículas no Ensino Superior	MEC/INEP	2008	3.707	alunos

Universidades e Escolas Técnicas

Totalizando 30 cursos superiores nas áreas de saúde, direito, administração e tecnologias, dentre outros, Francisco Beltrão possui hoje mais de 4.000 alunos matriculados.

- UTFPR
- UNIOESTE
- UNIPAR
- UNISEP
- CESUL (Direito)
- Colégio Agrícola

Aeroporto Paulo Abdala

Com mais de 1.3 milhões de reais de investimentos em 2010, qualificam o novo aeroporto como categoria II, podendo atender até 2000 pousos de decolagens de aeronaves de médio e grande porte por ano.

Possui uma pista pavimentada com 1.320m de comprimento que possibilita pousos e decolagens diurnos e noturnos,



sendo homologada pela ANAC como aeroporto comercial.

IPPUB

Com a missão de Coordenar o processo de planejamento e monitoramento urbano e municipal, compatibilizando as ações do município na condução do desenvolvimento sustentável. Para isso, elabora pesquisas, planos, projetos e programas, com a finalidade de captar recursos para implantação de programas dos órgãos da administração direta e indireta da prefeitura, buscando a excelência em planejamento urbano, e visão de transformar Francisco Beltrão em referência na gestão democrática e no planejamento urbano, servindo de modelo em inovação, seja nos aspectos sociais, culturais, de infra-estrutura e de desenvolvimento, propiciando melhor qualidade de vida a seus habitantes, respeitando a preservação e o meio ambiente, o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Francisco Beltrão - IPPUB tem por objetivo planejar o crescimento ordenado do



município.

Ativos Tecnológicos

- Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR (www.utfpr.edu.br)
- Universidade Paranaense – UNIPAR (www.unipar.br)
- Centro Universitário do Sudoeste do Paraná – UNISEP (www.unisep.edu.br)
- Campus da Universidade do Oeste do Paraná – UNIOESTE (www.unioeste.edu.br)
- Cesul – Centro Sulamericano de Ensino Superior (www.cesul.br)
- Arranjo Produtivo Local do Sudoeste do Paraná - APL.TI



Francisco Beltrão pensando no futuro tecnológico do município criou, no final de 2008, em parceria com a **Associação Empresarial de Francisco Beltrão - ACEFB** e a Prefeitura Municipal a **Incubadora de Empreendimentos Inovadores e Tecnológicos – FINDEX**, afiliada à Rede Paranaense de Incubadoras e Parques Tecnológicos.

O município é um berço de cooperativismo e ações associativas, abrigando diversas entidades de peso regional, estadual e até mesmo nacional, como Cresol Baser, Controladoria das **Associações Comerciais do Sudoeste do Paraná - CACISPAR**, **ACEFB**, **Agência de Desenvolvimento Regional – Agência**, escritório regional do **SEBRAE**, sede regional da **FIEP**, dentre outras.



Núcleo Beltronense de Empresas de Tecnologia de Informação – NUBETEC, este composto por empresários do município a fim de realizar ações fortalecedoras às empresas locais. O núcleo é apoiado pela **ACEFB**, dentro do programa Empreender, os quais são organizados pela **FACIAP** e **SEBRAE**, e já realizou diversas ações relacionadas a capacitação de mão de obra voltadas a tecnologias de informação e comunicação.



Espaço de Empreendimento Empresarial - E3

Projeto desenvolvido em parceria

com entidades locais, regionais e nacionais, dentre elas **ACEFB, Prefeitura Municipal**, Agência de Desenvolvimento Regional do Sudoeste do Paraná – **AGÊNCIA**, Núcleo Beltronense de Empresas de Tecnologia da Informação – **NUBETEC, SEBRAE, FIEP** e outras, o qual tem por objetivo abrigar empresas dos setores de tecnologias da Informação, eletro-eletrônicos e tecnologias em alimentos, propiciando espaço, infra-estrutura e ações de apoio para o fortalecimento dos setores no município.

O projeto contempla uma área de mais **300.000 m²**, localizado a menos de 10 km do centro de Francisco Beltrão, com área de preservação ambiental, às margens do rio Marrecas o qual é berço da criação do município.

Leis de Incentivos

Fomentando este desenvolvimento tecnológico, Francisco Beltrão conta com leis que incentivam o desenvolvimento dos setores a fins. Dentre estas leis estão:

Lei Municipal de Incentivo a MPE (Lei 3.436 – 13/12/07)

Regime jurídico-tributário diferenciado, favorecendo e simplificado concedido à micro e empresas de pequeno porte, na conformidade das normas gerais previstas no Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, instituído pela Lei complementar Federal nº 123 de 14 de Dezembro de 2006.

A lei incentiva aos empreendedores em organizar associação, cooperativa e consórcios com a finalidade da busca de competitividade.

Lei Municipal 3.625/2009 – Políticas de Industrialização

Incentivos às atividades industriais e em casos excepcionais às empresas comerciais e prestadoras de serviços. Incentivos para fins de industrialização com a concessão de direito real de uso de bem imóvel, concessão de uso e cessão de bens imóveis, infraestrutura, e benefícios tributários (isenção de ITBI, taxa de licença, taxa de verificação regular de estabelecimento e IPTU) pelo prazo de até 5 (cinco) anos para indústrias e até 3 anos nas excepcionalidades.

Leis Estaduais 15.634 de 27/09/2007 e 14.895 de 09/11/2005 – Tratamento Diferenciado para Tributação de ICMS

Estabelecimentos que industrializam produtos eletroeletrônicos, de telecomunicações e de informática, localizados no município de Francisco Beltrão, o qual possui Universidade Tecnológica Federal – UTFPR, terá tratamento diferenciado relativo ao Imposto sobre Operações Relativas a Circulação de Mercadorias (ICMS) e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal de Comunicação.

Leis Estadual 15.467 de 09/02/2007 e 14.985 de 06/01/2006 – Importação

Tratamento diferenciado com suspensão do pagamento do ICMS para importações por aeroportos e portos de Paranaguá e Antonina, e também aplica à importação de bem ou mercadoria com certificação de origem de países da América Latina, cujo ingresso em território paranaense se de por rodovia.

Lei Federal 11.196 de 21/12/2005 – Lei do Bem

Institui o Regime Especial de Tributação para Plataformas de Exportação de Serviços de Tecnologia da Informação – REPES, o Regime Especial de Aquisição de Bens de Capital para Empresas Exportadoras – RECAP e o programa de Inclusão Digital; dispõe sobre incentivo fiscal para a inovação tecnológica e outros.

Mídia

A cidade possui bom acesso a diversos meios de comunicação, contando com rádios, retransmissoras de televisão, jornais próprios e acesso a jornais de outras partes do estado, bem como provedores de internet.

Televisão

A cidade é coberta por retransmissoras das principais redes do país, RPC (Globo), Tarobá (Bandeirantes), RICTV (Record), TV Sudoeste (Rede TV), Rede Massa (SBT) e [TV Beltrão](#) (Cultura). Esta última foi inaugurada em 2007 e é o primeiro canal de televisão com programação regularmente gerada a partir da cidade.

Rádios

Ao final do ano de 2008, Francisco Beltrão conta com seis emissoras de rádio, sendo duas rádios AM (Princesa e Educadora), três rádios FM comerciais (SuperJovem, Continental e OndaSul) e uma rádio FM comunitária de baixa potência (Anawin). As rádios AM costumam dar prioridade ao noticiário local no período matutino e programas musicais e esportivos nos demais períodos, tendo programação similar. O alcance de ambas é restrito a Francisco Beltrão e municípios limítrofes. Já as rádios FM distinguem-se bastante entre si. A SuperJovem FM, fundada em 1984, dá prioridade a programação voltada ao público jovem, com notícias e novidades relacionadas principalmente ao próprio mundo da música. Sua potência é de 33 KW, suficiente para alcançar a maior parte da região sudoeste. A Continental FM também foi fundada em 1984, conta com 20 KW de potência, e tem programação predominantemente sertaneja e gauchesca. A Onda Sul FM é a mais nova emissora da cidade, inaugurada em meados de 2008. Conta com programação equilibrada entre noticiário local, no período matutino, programação religiosa e programação musical eclética nos demais períodos. Todas as três funcionam 24 horas por dia. A

Anawin Fm é uma rádio comunitária, com programação diversa, apenas 1 Kw de potência e serve somente a própria cidade de Francisco Beltrão, tendo sido inaugurada em 2004.

Jornais

Francisco Beltrão conta com diversas publicações jornalísticas, sendo a mais popular de todas o Jornal de Beltrão, fundado em 1989 circula diariamente de terça a sábado, com tiragem aproximada de 5500 exemplares por edição. Outros jornais da cidade são o Hora Popular, fundado em 2007, o Jornal Opinião Regional, a Folha do Sudoeste, Jornal O Sudoeste, circulando todos semanalmente. Além de um jornal de negócios, Sudoeste Negócios com uma tiragem aproximada de 7.000 exemplares, primeiro classificado gratuito em Francisco Beltrão só com anúncios de imóveis, veículos, empregos e negócios em geral.

Internet

Francisco Beltrão conta com provedores de internet desde 1997, sendo que o primeiro foi a World Line (logo após mudou o nome para WLN), em seguida foi criado também a Netconta (hoje Ampernet). Ambos ofereciam serviços de internet discada e via rádio. Com o advento da ADSL e seu monopólio pelas telefônicas os provedores perderam mercado porém ainda continuam a existir.

Turismo

Abaixo listam-se alguns dos principais pontos de turismo e lazer:



- Cristo Redentor: Estátua erguida no Morro do Calvário, é um ponto de peregrinação religiosa na época da [Páscoa](#), a partir do alto da estátua tem-se visão panorâmica do centro de vários bairros.
- Torre da Igreja (em construção desde 1999): Torre na praça central da cidade, atualmente com 75 metros de altura, que quando concluída deverá ter 100 metros de altura total e um deck de observação da cidade a cerca de 72 m do chão.
- Museu do Colonizador: Localizado no Parque de Exposições Jaime Canet Júnior, abriga vasto acervo fotográfico e de utensílios utilizados na época do início da colonização do sudoeste do Paraná. O prédio que abriga o museu foi uma das primeiras casas da cidade.
- Parque Alvorada: Parque parcialmente concluído (está em obras de finalização e ampliação da área) na zona oeste da cidade. Muito

freqüentado pelos habitantes dos bairros próximos para descanso e lazer nos fins de tardes.

- Parque de Exposições: Instalado no sudoeste da cidade o Parque de Exposições Jaime Canet Junior é uma imensa área verde que, assim como o Parque Alvorada, é muito freqüentado pelos moradores da região para caminhadas. Além disso conta com pista de Kart, Centro de Convenções parcialmente concluso (existe projetos de ampliação do centro), diversos barracões para feiras e eventos, além de palco para shows e casa para leilões. É utilizado bienalmente nos meses de Março para a realização da [EXPOBEL](#). As atrações da Expobel são os mais de 200 stands de empresas da região que expõe seus produtos e ofertam seus serviços. Todas as noites ocorrem shows e nos finais de semana inclusive com artistas de grande renome. Na 24º edição realizada em março de 2010 a feira atingiu o público de 250 mil visitantes.
- Anila Thermas: Parque Aquático localizado na Serra do Jacutinga, que conta com piscinas banhadas por águas provenientes do [Aqüífero Guarani](#).

Segurança Pública

Diversos investimentos são feitos em segurança no município nos últimos anos. Destacamos Polícia Militar, Corporação do Corpo de Bombeiros, Polícia Civil, Delegacia da Mulher e 8 Corporações de bombeiros comunitários, lembrando a instalação do Centro de Detenção e Ressocialização de Francisco Beltrão.

